

PPC - PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

PORTUGUÊS



Professor responsável pela elaboração: Adriana Borgo da Cunha, Adriana Cristina Bernardim, Daniela Leonhardt e Renata Terezinha dos Santos Mendes

2017

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA DISCIPLINA

Nossa proposta tem como principal compromisso a formação humana e o acesso à educação geral, bem como o respeito à diversidade cultural, à inclusão e ao perfil do educando, seu contexto socioeconômico, etnia e gênero. A metodologia adequada implica ajudar o professor a organizar, a empregar métodos e técnicas para a efetivação dos objetivos de ensino, estratégias que orientem e direcionem a ação pedagógica, a selecionar e organizar os procedimentos didáticos que devem estar intimamente ligados aos conteúdos a serem ensinados. O estudo da linguagem na organização da proposta pedagógica do ensino de Língua Portuguesa está pautado na concepção sociointeracionista, a qual dá ênfase ao uso social dos diferentes gêneros textuais. De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Língua Portuguesa, a [...] seleção do Conteúdo Estruturante está relacionada com o momento histórico-social. Na disciplina de Língua Portuguesa, assume-se a concepção da linguagem como prática que se efetiva nas diferentes instâncias sociais, sendo assim, o Conteúdo Estruturante da disciplina que atende a essa perspectiva é o discurso como prática social (PARANÁ, 2008, p. 62-63). O discurso como prática social envolve a construção de sentidos na interação oral e escrita, entre sujeitos numa atividade comunicativa. Nesse sentido, a escola está sendo entendida como um espaço onde se produz o conhecimento e tem por objetivo propiciar uma formação intelectual, cognitiva e política, por meio de pesquisas, leituras e estudos que favoreçam o respeito aos diferentes falares e aos saberes próprios da cultura do educando, preparando-o para produção de seu próprio texto, oral ou escrito, adequado às exigências dos diversos contextos sociais. O trabalho pedagógico proposto para as práticas de linguagem está fundamentado nos pressupostos teóricos de alguns estudiosos que entendem a linguagem como interação, como VYGOTSKY (1989), que se dedicou a estudos sobre a origem cultural das funções superiores do ser humano, isto é, o funcionamento psicológico, a partir da interação social e da relação linguagem-pensamento. Nessa mesma direção, BAKHTIN (2003) afirma que os seres humanos apreendem a realidade e a constroem na medida em que se relacionam com o outro, atribuindo assim, sentido ao seu próprio viver, permeado pelo exercício efetivo da linguagem. Esse mesmo autor propõe, ainda, o confronto dos diversos discursos a partir de temáticas do cotidiano, com ênfase na polifonia, dialogismo e polissemia. As ideias de BAKHTIN e FREIRE (2004) convergem no sentido de que a prática pedagógica deve se dar numa relação dialógica entre os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Para FREIRE, a relação pedagógica consiste no diálogo entre educador e educando, como sujeitos mediatizados pelo mundo. Dessa forma, o ensino de Língua Portuguesa e Literatura deverá garantir aos estudantes o aprimoramento do domínio discursivo no âmbito da oralidade, da leitura e da escrita, de modo a permitir que compreendam e interfiram nas relações de poder com seus próprios pontos de vista, interagindo em diversos contextos sociais, pois a língua não é estática e evolui consideravelmente. O professor assume uma nova postura profissional e pessoal para se colocar diante desse desafio, usa de novas

metodologias que produzam no aluno o conhecimento necessário para que ele possa evoluir em sua sociedade.

OBJETIVOS

- Empregar a língua oral em diferentes situações de uso, saber adequá-la a cada contexto e interlocutor.
- Reconhecer as intenções implícitas nos discursos do cotidiano.
- Empregar a língua escrita em situações discursivas considerando seus interlocutores, objetivos, assunto e contexto de produção.
- Analisar textos produzidos, lidos e/ou ouvidos considerando as informações linguístico-discursivas.
- Aprimorar conhecimentos linguísticos para adequação da linguagem aos diversos contextos sociais.
- Conhecer os usos dos registros orais e escritos, socialmente valorizados, como, a exemplo, a norma culta.
- Reconhecer nas regras gramaticais, a oportunidade de utilizar melhor a língua materna.
- Reconhecer efeitos de sentido das palavras, vinculados aos contextos da linguagem.
- Compreender os gêneros discursivos como processos sociointerativos.
- Aprofundar, por meio da leitura literária, a capacidade de crítica e sensibilidade estética.
- Reconhecer a característica lúdica da oralidade, leitura e escrita.
- Perceber a organização e os elementos de construção dos diferentes gêneros textuais, reconhecendo sua finalidade, as características visando a produção de textos.
- Valorizar a diversidade cultural brasileira respeitando as diferenças de etnia, gênero e credo, fomentando atitudes de não-discriminação.
- Exercitar sua autonomia pessoal, com responsabilidade, aperfeiçoamento nos diferentes espaços sociais.
- Entender os diferentes discursos valorizando a Língua como um meio de transformação social e profissional.

- Ler produções literárias de autores da Literatura Brasileira Contemporânea, percebendo a literatura como produção historicamente situada e, ainda assim, atemporal e universal.
- Ler produções literárias de autores da literatura portuguesa dos séculos XII a XV, em diálogo com obras contemporâneas, percebendo a literatura como produção historicamente situada e, ainda assim, atemporal e universal.
- Ler produções literárias de autores da literatura brasileira dos séculos XVI, XVII, XVIII, XIX e XX em diálogo com obras contemporâneas, percebendo a literatura como produção historicamente situada e, ainda assim, atemporal e universal.
- Reconhecer, em produções literárias de autores da Literatura Brasileira, o diálogo com questões contemporâneas (principalmente do jovem), em uma perspectiva de leitura comparativa entre o local e o global, reconhecendo a literatura como uma forma de conhecimento de si e do mundo.
- Interpretar e analisar obras africanas de língua portuguesa, reconhecendo a literatura como lugar de encontro de multiculturalidades.
- Identificar os recursos sonoros e rítmicos (rimas, aliterações, assonâncias, repetições), bem como elementos gráfico-visuais, reconhecendo os efeitos de sentido que esses recursos podem envolver em práticas de leitura e oralização do texto poético.
- Interpretar e analisar processos que envolvam a dimensão imagética do texto literário (comparação, metáfora, metonímia, personificação, antíteses), a partir da leitura de textos em prosa ou em verso, compreendendo os deslocamentos de sentido como parte fundamental da linguagem literária.
- Analisar o percurso argumentativo de gêneros orais e escritos da ordem do argumentar, considerando seus recursos coesivos (operadores argumentativos de causalidade, oposição, conclusão, ressalva etc.) e, no caso do texto escrito, também os critérios de paragrafação.
- Produzir textos argumentativos, atentando especialmente para os critérios de paragrafação e para os recursos de coesão que articulam parágrafos e enunciados do texto.
- Identificar elementos de normatização (tais como as regras de inclusão de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em práticas de leitura de textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.
- Analisar em textos argumentativos orais e escritos o uso estratégico de recursos persuasivos, como a elaboração do título, a explicitação ou a ocultação de fontes de

informação, o uso de recursos de assertividade ou atenuação de posicionamentos assumidos.

- Analisar as postagens nas redes sociais, inclusive o “internetês”, na perspectiva da variação linguística, considerando alguns de seus elementos (como as abreviaturas de palavras, a estruturação de frases, os emoticons).

- Produzir textos por meio de variadas mídias digitais (como vídeos, blogs, microblogs), utilizando-os para a divulgação de ideias, opiniões, conhecimentos adquiridos na escola ou fora dela, compreendendo as potencialidades das tecnologias de informação e comunicação.

- Interpretar textos (orais e escritos) da esfera jornalística voltados ao relato de acontecimentos (como notícias e reportagens), analisando aspectos relativos ao tratamento da informação (como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato).

- Reconhecer os componentes de uma estrutura argumentativa (como contextualização, hipóteses, tese, argumento, contra-argumento, conclusão) e identificar diferentes procedimentos argumentativos, em gêneros como editoriais, debates televisivos, entrevistas etc..

- Reconhecer/utilizar as estratégias de persuasão e apelo ao consumo, bem como os recursos linguístico-discursivos e multimodais que operam na construção de sentidos de textos publicitários verbais e não-verbais (uso do tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens, fotografias, gráficos, sons etc.).

- Produzir textos argumentativos orais e escritos, atentando especialmente para a utilização de diferentes procedimentos argumentativos (como exemplificação, citação de autoridade, exposição de dados empíricos).

- Reconhecer as formas de organização e os recursos linguísticos dos gêneros relacionados à produção de conhecimento, considerando a organização dos tópicos (do geral para o particular, do particular para o geral etc.).

CONTEÚDOS

CONTEÚDO ESTRUTURANTE

Segundo as DCEs de LP, “[...] durante muito tempo, o ensino de Língua Portuguesa foi ministrado por meio de conteúdos legitimados no âmbito de uma classe social dominante e pela tradição acadêmica/escolar. Na tentativa de mudar esse quadro, o Conteúdo Estruturante é o conjunto de saberes e conhecimentos de grande dimensão, os quais identificam e organizam uma disciplina escolar. A partir dele, advêm os conteúdos a serem trabalhados no dia a dia da sala de aula. Língua Portuguesa é linguagem como prática que se efetiva nas diferentes instâncias sociais, sendo assim, o Conteúdo Estruturante da disciplina atende a uma perspectiva de discurso como prática social.

CONTEÚDOS BÁSICOS

GÊNEROS DISCURSIVOS

Bakhtin (1992) dividiu os gêneros discursivos em primários e secundários. Os primários referem-se às situações cotidianas; já os secundários acontecem em circunstâncias mais complexas de comunicação (como nas áreas acadêmicas, jurídicas, artísticas, etc.). As duas esferas são interdependentes. Brait (2000, p. 20) recorda que “não se pode falar de gêneros sem pensar na esfera de atividades em que eles se constituem e atuam, aí implicadas as condições de produção, de circulação e recepção”. Há diferentes esferas de comunicação, e cada uma delas produz os gêneros necessários a suas atividades, tendo-se, por exemplo: os gêneros da esfera jornalística (notícia, reportagem, editorial, classificados...); da esfera televisiva (novela, telejornal, entrevistas...), da esfera cotidiana (listas de supermercado, receitas, recados...), da esfera digital (e-mail, bate-papo virtual, lista de discussão...), e assim por diante. Alguns gêneros são adaptados, transformados, renovados, multiplicados ou até mesmo criados a partir da necessidade que o homem tem de se comunicar com o outro, tendo em vista que “todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem” (BAKHTIN, 1992, p. 261). Um exemplo dessa necessidade é o surgimento dos gêneros do discurso eletrônico (e-mail; chat; lista de discussão; videoconferência interativa; fórum de discussão; blog), que são criados e transformados pela cultura tecnológica na qual estamos inseridos.

Gêneros Discursivos–

Cotidiana

Escolar

Imprensa

Jurídica

Literária/Artística

Midiática

Política

Produção e Consumo

Publicitária

Prática de Escrita

Conteúdo temático;

Contexto de produção;

Elementos composicionais do gênero;

Finalidade do texto;

Ideologia presente no texto;

Informatividade;

Intencionalidade;

Interlocutor;
Intertextualidade;
Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, conectores, pontuação, recursos gráficos como aspas, travessão, negrito, etc.;
Progressão referencial;
Referência textual;
Relação de causa e consequência entre as partes e elementos do texto;
Semântica: operadores argumentativos; modalizadores; figuras de linguagem;
Sintaxe de concordância;
Sintaxe de regência.
Vícios de linguagem;
Vozes sociais presentes no texto;

Prática de Leitura

Argumentos do texto;
Conteúdo temático;
Contexto de produção da obra literária;
Contexto de produção;
Discurso ideológico presente no texto;
Elementos composicionais do gênero;
Finalidade do texto ;
Intencionalidade;
Interlocutor
Intertextualidade;
Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos (como aspas, travessão, negrito), figuras de linguagem.
Partículas conectivas do texto;
Progressão referencial;
Relação de causa e consequência entre as partes e elementos do texto;
Semântica: operadores argumentativos; modalizadores; figuras de linguagem.
Vozes sociais presentes no texto;

Prática de Oralidade

Adequação da fala ao contexto (uso de conectivos, gírias, repetições, etc.);
Adequação do discurso ao gênero;
Argumentos;
Conteúdo temático;
Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.
Elementos extralinguísticos: entonação, expressões facial, corporal e gestual, pausas ...;
Elementos semânticos;
Finalidade;
Intencionalidade;
Marcas linguísticas: coesão, coerência, gírias, repetição;

Papel do locutor e interlocutor;
Turnos de fala;
Variações linguísticas (lexicais, semânticas, prosódicas entre outras);

CONTEÚDOS DE LITERATURA

“O professor não ficará preso à linha do tempo da historiografia, mas fará a análise contextualizada da obra, no momento de sua produção e no momento de sua recepção (historicidade). Utilizará, no caso do Ensino Médio, correntes de crítica literária, mais apropriadas para o trato com a literatura, tais como: teoria da estética da recepção, estudos filosóficos e sociológicos, a análise do discurso, os estudos culturais, entre tantos outros que podem enriquecer o entendimento da obra literária. Pensadas desta maneira, embora tenham um curso planejado pelo professor, as aulas de Literatura estarão sujeitas a ajustes atendendo às necessidades e contribuições dos alunos, de modo a incorporar suas ideias e as relações discursivas por eles estabelecidas num contínuo texto-puxa-texto. Entenda-se aqui, o trabalho com literatura de língua portuguesa do Brasil, Portugal e de países africanos.

OBS: Para o trabalho das práticas de leitura, escrita, oralidade e análise linguística serão adotados como conteúdos básicos os gêneros discursivos conforme suas esferas sociais de circulação. Caberá ao **professor fazer a seleção de gêneros**, nas diferentes esferas, de acordo com o Projeto Político Pedagógico, com a Proposta Pedagógica Curricular, no seu **Plano Trabalho Docente**, ou seja, em conformidade com as características da escola e com o nível de complexidade adequado a cada uma das séries. Por isso, as professoras de Língua portuguesa desse Colégio decidiram não selecionar os gêneros por ano ou trimestre, para não incorrer no erro do engessamento dos conteúdos. *Os gêneros que aparecem nos conteúdos específicos abaixo relacionados são exemplos de conteúdos selecionados conforme o livro didático utilizado até o ano de 2017.*

1º ANO

Conteúdos específicos

1º trimestre

Análise linguística:

- Variedades linguísticas, dialetos, registros, norma culta e gíria.
- Linguagem verbal e linguagem não-verbal na construção dos textos.
- Funções da linguagem.

- Figuras de linguagem: comparação, metáfora, metonímia, antítese, paradoxo e seus efeitos de sentido na construção do texto.

- Sentido denotativo e conotativo na construção dos textos.

Leitura/Literatura:

- A literatura, literatura e realidade, funções da literatura, texto literário e não literário.

- O texto e o leitor, a leitura do texto literário, o papel do leitor na construção do sentido do texto.

2º trimestre

Análise linguística:

-Coesão e coerência e sua aplicabilidade ao texto.

-Introdução à semântica: sinonímia e antonímia, polissemia e ambiguidade e seus efeitos de sentido na construção do texto. .

- Figuras de linguagem: personificação ou prosopopeia, hipérbole, eufemismo e ironia e os efeitos de sentido criados por elas na construção dos textos.

- Classes gramaticais e os efeitos de sentido na construção dos textos.

Leitura/Literatura:

- A literatura medieval: Trovadorismo e Humanismo e sua influência na literatura contemporânea.

- Classicismo renascentista e sua influência na literatura contemporânea.

3º trimestre

Análise linguística:

- Estrutura e formação das palavras: palavras primitivas, derivadas e compostas, derivação prefixal e sufixal, composição (justaposição e aglutinação) e processos secundários: hibridismo, sigla e abreviação vocabular, seus efeitos de sentido produzidos nos textos e sua aplicabilidade.

- Acentuação gráfica na construção do texto.

- Intertextualidade, interdiscursividade e paródia e os efeitos de sentido na construção dos textos.

- Figuras de linguagem: Assíndeto, polissíndeto, anáfora e gradação e os efeitos de sentido na produção dos textos.

Leitura/Literatura:

- O Barroco e o Arcadismo brasileiros e suas ressonâncias na literatura contemporânea.

Leitura/ Produção/ Interpretação de textos:

- Serão trabalhados em todos os trimestres: leitura e interpretação dos gêneros textuais tais como: poema, texto teatral escrito, relato pessoal, gêneros digitais (e-mail) gêneros instrucionais, seminário, debate regado, artigo de opinião, além da leitura dos principais clássicos literários.

Em todos os momentos em que se fizerem necessários, elementos essenciais na construção dos textos serão trabalhados, como questões referentes à unidade temática, organização dos parágrafos, contexto discursivo, interlocutor, sequência lógica, progressão, título, entre outros, além de sinais de pontuação, ortografia e acentuação.

2º ANO

1º trimestre

Análise linguística

- Operadores argumentativos, coesão e coerência textual e seus efeitos de sentido na construção dos textos.
- Classes gramaticais na construção dos textos. (substantivo, adjetivo e pronomes)

Leitura/Literatura:

- O Romantismo e sua influência na literatura contemporânea.

2º trimestre

Análise linguística:

- Classes gramaticais na construção dos textos: verbo, advérbio, interjeição na construção dos textos.
- O sujeito e o predicado e seus efeitos de sentido na construção dos textos.

Leitura/ Literatura:

- Realismo, Naturalismo e Parnasianismo no Brasil: ressonâncias na literatura contemporânea.

3º trimestre

Análise linguística

- Classes gramaticais na construção dos textos: Preposição e conjunção na construção dos textos.

- Tipos de sujeito e sua aplicabilidade aos textos.

- Aposto e vocativo e sua aplicabilidade aos textos.

Leitura/ Literatura:

- O Pré-Modernismo no Brasil e sua influência na literatura contemporânea.

Leitura/Produção/Interpretação de textos:

Serão trabalhados em todos os trimestres: leitura, interpretação e produção de diversos gêneros textuais, como: cartaz e anúncio publicitário, o conto, a notícia, entrevista, reportagem, o texto dissertativo- argumentativo, entre outros, além da leitura de clássicos literários e também obras contemporâneas.

Em todos os momentos em que se fizerem necessários, elementos essenciais na construção dos textos serão trabalhados, como questões referentes à unidade temática,

organização dos parágrafos, contexto discursivo, interlocutor, sequência lógica, progressão, título, entre outros, além de sinais de pontuação, ortografia e acentuação.

3º ANO

1º trimestre

Análise linguística

-O valor argumentativo das orações coordenadas.

- Escolhas lexicais para enriquecer o vocabulário.

- Uso de citações (citação direta e paráfrase) e sua aplicabilidade aos textos.

- Coesão e coerência: estruturação dos parágrafos, encadeamento de ideias.

- Concordância verbal e concordância nominal e sua aplicabilidade aos textos

Leitura/Literatura:

- Vanguardas europeias e suas influências na literatura e arte contemporânea.

- - Modernismo - 1ª fase e suas influências na literatura contemporânea

2º trimestre

Análise linguística:

- Regência verbal e nominal e sua aplicabilidade aos textos.

- Orações subordinadas adjetivas e seus efeitos de sentido na construção dos textos.

Leitura/Literatura:

- Modernismo- 2ª fase e suas influências na literatura contemporânea.

3º trimestre

Análise linguística

- Uso da crase e sua aplicabilidade aos textos.
- O posicionamento dos pronomes oblíquos nos enunciados, colocação pronominal na variedade padrão e os efeitos de sentido na construção dos textos.
- Orações subordinadas adverbiais e os efeitos de sentido na construção dos textos.
- Mecanismos de coesão textual por substituição, elipse, lexical (sinônimos), entre outras e os efeitos de sentido provocados no texto.

Leitura/ Literatura:

- Modernismo brasileiro a partir de 1940 e suas ressonâncias.
- Panorama das literaturas africanas de Língua Portuguesa.
- Tendências da Literatura Contemporânea e Paranaense.

Leitura/Produção/Interpretação de textos:

Serão trabalhados em todos os trimestres: leitura, interpretação e produção de diversos gêneros textuais, como: a crônica, carta de leitor, cartas argumentativas de reclamação e solicitação, debate regrado e texto dissertativo- argumentativo. Também leituras de clássicos literários e também obras contemporâneas.

Em todos os momentos em que se fizerem necessários, elementos essenciais na construção dos textos serão trabalhados, como questões referentes à unidade temática,

organização dos parágrafos, contexto discursivo, interlocutor, sequência lógica, progressão, título, entre outros, além de sinais de pontuação, ortografia e acentuação.

METODOLOGIA

Nossa metodologia refere-se às Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica de Língua Portuguesa, o que nos faz buscar um objetivo, cabendo ao estabelecimento e a cada educador, no seu Plano de Trabalho Docente e na própria PPC, definir o caminho que será percorrido para que os alunos aprendam. A organização do planejamento pedagógico pressupõe a reflexão sobre a linguagem a partir de temáticas que exploram os diferentes gêneros discursivos e tipos de textos,

com o objetivo de analisar as práticas de linguagem, ou seja, leitura, análise linguística e produção textual. A prática de leitura pressupõe a análise de diferentes linguagens, seja na forma verbal ou não verbal: iconográfica (imagens, desenhos, filmes, charges, outdoors, entre outros), cinética (sonora, olfativa, tátil, visual e gustativa) e alfabética, nos diferentes níveis. Os gêneros textuais apresentados aos educandos precisam contemplar as possíveis situações de uso social da linguagem nas atividades propostas, tendo por objetivo identificar a finalidade do texto, a posição assumida pelo autor, o contexto social, político, histórico, econômico, filosófico, entre outros, com destaque para as variedades linguísticas, os mecanismos gramaticais e os lexicais na construção do texto. Os mecanismos gramaticais e lexicais não são estudados de forma descontextualizada ou com a intenção da apropriação da metalinguagem, mas a partir do texto para que o educando possa reconhecê-los como elementos de construção textual dos gêneros estilísticos e do cotidiano, uma vez que o objetivo do ensino da língua é orientar para o uso social da linguagem, de acordo com a norma padrão aprendidos e os que devem ser priorizados no planejamento do educador. A diversidade de gêneros discursivos precisa estar presente ao longo de todo o processo ensino-aprendizagem do ensino Médio de Língua Portuguesa. Lembrando: Os gêneros discursivos não são instrumentos rígidos e estanques, o que quer dizer que a plasticidade e a dinamicidade não são características intrínsecas ou inatas dos gêneros, mas decorrem da dinâmica da vida social e cultural e do trabalho dos autores (ALVES FILHO, Francisco, 2005:109). Os gêneros não se definem por sua forma, mas por sua função(...) um gênero pode assumir a forma de outro e, ainda assim, continuar pertencendo àquele gênero(...)(KOCH, Ingedore V. & ELIAS, Vanda Maria.: 2006: 113). Esse fenômeno alusivo à hibridização do texto ou mescla de gêneros é denominado de intertextualidade e/ou intergêneros (MARCUSCHI, 2002:31). O trabalho com a literatura será na perspectiva de uma “Educação Literária”, pois tentaremos dinamizar o trânsito da leitura de textos artísticos em sala de aula, com vistas a melhorar o desempenho do educando/leitor na recepção da literatura e na formação da consciência crítica. Salientamos então que enfatizaremos a leitura do texto, como fruição e ação reflexiva e não apenas como visão didática e histórica da literatura. A Literatura Africana e aspectos culturais indígenas serão trabalhados de acordo com os encaminhamentos metodológicos conforme necessidade e encadeamento com a Literatura Brasileira e a Portuguesa. Nesse sentido, esta proposta tem por objetivo propiciar uma formação intelectual, cognitiva e política, por meio de pesquisas, leituras, estudos que favoreçam o respeito aos diferentes falares e aos saberes próprios da cultura do educando, preparando-o para produção de seu próprio texto, oral ou escrito, adequado às exigências dos diversos contextos sociais, tais como, os Desafios Socioeducacionais:

- Enfrentamento à Violência contra a criança e o adolescente: direitos da criança e do adolescente, a Sexualidade Humana, a Prevenção ao uso indevido de drogas - Direitos da Criança e do Adolescente - Lei 11.525/07.
- Educação Ambiental - Lei Federal nº 9795/99 e Decreto n 4.281/02.
- História do Paraná - Lei nº 13. 181/01

- História e Cultura Afro-brasileira, africana e indígena – Lei nº 11.645/08.
- Música – Lei nº 11.769-08
- Estatuto do Idoso - Lei nº 10.741/03
- Educação para o trânsito - Lei nº 9.503/97 (Código de Trânsito Brasileiro)
- Educação Tributária e Fiscal - Portaria 413/12/02.
- Brigadas Escolares- Decreto 4.837/12
- Hasteamento de Bandeiras e execução de Hinos: Instrução 013/12. SUED/SEED e Lei nº 12.031/09.
- Educação Alimentar e Nutricional – Lei nº 11.947/09.
- Educação e Direitos Humanos - Resolução nº 01/2012 CNE-

Com esses respaldos legais, discutidos e refletidos de acordo com as necessidades manifestadas dos educandos, nas atividades específicas, planejadas e principalmente nos encaminhamentos metodológicos e, principalmente quando o conteúdo permitir, busca-se contemplar os eixos norteadores do discurso enquanto prática social, leitura, interpretação, escrita e oralidade.

AValiação/RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A avaliação é compreendida como uma prática que alimenta e orienta a intervenção pedagógica. É um dos principais componentes do ensino, pelo qual se estuda e interpreta os dados da aprendizagem. Tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos educandos, diagnosticar os resultados atribuindo-lhes valor. A avaliação será realizada em função dos conteúdos expressos na proposta pedagógica. Na avaliação da aprendizagem é fundamental a análise da capacidade de reflexão dos educandos frente às suas próprias experiências. E, portanto, deve ser entendida como processo contínuo, descritivo, compreensivo que oportuniza uma atitude crítico-reflexiva frente à realidade concreta. A avaliação educacional, nesse Estabelecimento Escolar, seguirá orientações contidas no artigo 24, da LDBEN 9394/96, e compreende os seguintes princípios: - investigativa ou diagnóstica: possibilita ao professor obter informações necessárias para propor atividades e gerar novos conhecimentos; - contínua: permite a observação permanente do processo ensino-aprendizagem e possibilita ao educador repensar sua prática pedagógica; - sistemática: acompanha o processo de aprendizagem do educando, utilizando instrumentos diversos para o registro do processo; - abrangente: contempla a amplitude das ações pedagógicas no tempo-escola do educando; - permanente: permite um avaliar constante na aquisição dos conteúdos pelo educando no decorrer do seu tempo-escola, bem como do trabalho pedagógico da escola. O processo avaliativo deve ser coerente com os objetivos propostos e com os encaminhamentos metodológicos. Desse modo, a avaliação deve ser dialética, ou seja, o educando confronta-se com o objeto do conhecimento, com participação ativa, valorizando o fazer e o refletir. *A avaliação tem por objetivo avaliar/reavaliar o aluno e a prática pedagógica do professor, isto é, a recuperação de estudos/avaliação, dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo ensino-aprendizagem, independente dos resultados obtidos pelo aluno. Dentro deste*

processo, recuperar significa voltar, tentar de novo, adquirir o que se perdeu, e não pode ser entendido como um processo unilateral, lembremos que a LDB – Lei 9394/96 – recoloca o assunto na letra “ e “ do inciso V do art.24 - “ obrigatoriedade de estudo de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos”.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

LEITURA

Espera-se que o aluno:

- Opine sobre leitura.
- Participe ativamente da discussão sobre enunciação, ponto de vista e a ideologia contida nas diferentes leituras.
- Entenda a importância da formação do leitor e da adequação da linguagem.
- Efetue leitura compreensiva, global, crítica e analítica de textos verbais e não verbais;
- Localize informações explícitas e implícitas no texto;
- Produza inferências a partir de pistas textuais;
- Posicione-se argumentando coerentemente;
- Amplie seu léxico;
- Perceba o ambiente no qual circula o gênero;
- Identifique a ideia principal do texto;
- Analise as intenções do autor;
- Identifique o tema;
- Referente à obra literária, amplie seu horizonte de expectativas, perceba os diferentes estilos e estabeleça relações entre obras de diferentes épocas com o contexto histórico atual;
- Deduza os sentidos de palavras e/ou expressões a partir do contexto;
- Compreenda as diferenças decorridas do uso de palavras e/ou expressões no sentido conotativo;
- Conheça e utilize os recursos para determinar causa e consequência entre as partes e elementos do texto;
- Reconheça palavras e/ou expressões que estabelecem a progressão referencial;
- Entenda o estilo, que é próprio de cada gênero.

ESCRITA

Espera-se que o aluno:

- Expresse ideias com clareza;
- Elabore textos atendendo:
 - às situações de produção propostas (gênero, interlocutor, finalidade...);
 - à continuidade temática;
- Diferencie o contexto de uso da linguagem formal e informal;
- Use recursos textuais como coesão e coerência, informatividade, intertextualidade, etc.;

- Utilize adequadamente recursos linguísticos como pontuação, uso e função do artigo, pronome, substantivo, adjetivo, advérbio, verbo, preposição, conjunção, etc.;
- Entenda e empregue corretamente aspectos linguísticos como concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, colocação pronominal, etc.;
- Acentue corretamente e utilize crase;
- Empregue palavras e/ou expressões no sentido conotativo;
- Perceba a pertinência e use os elementos discursivos, textuais, estruturais e normativos;
- Reconheça palavras e/ou expressões que estabelecem a progressão referencial;
- Entenda o estilo que é próprio de cada gênero.

ORALIDADE

Espera-se que o aluno:

- Utilize seu discurso de acordo com a situação de produção (formal/ informal);
- Apresente ideias com clareza;
- Obtenha fluência na exposição oral, em adequação ao gênero proposto;
- Compreenda os argumentos do discurso do outro;
- Exponha objetivamente seus argumentos e defenda claramente suas ideias;
- Organize a sequência da fala de modo que as informações não se percam;
- Respeite os turnos de fala;
- Analise, contraponha, discuta os argumentos apresentados pelos colegas em suas apresentações e/ou nos gêneros orais trabalhados;
- Contra-argamente ideias formuladas pelos colegas em discussões, debates, mesas redondas, diálogos, discussões, etc.;
- Utilize de forma intencional e consciente expressões faciais, corporais e gestuais, pausas e entonação nas exposições orais, entre outros elementos extralinguísticos.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Atividades desenvolvidas em sala de aula ou em casa
- Pesquisas bibliográficas
- Trabalhos em grupo
- Produção de texto
- Provas descritivas e objetivas
- Simulados
- Atividades de Leitura
- Seminários
- Apresentações de trabalhos
- Mesa-redonda
- Debates
- Projetos

- A avaliação será contínua, utilizando-se as atividades desenvolvidas durante as aulas como instrumento de avaliação, observando-se a participação e o desenvolvimento dos alunos.
- A recuperação concomitante destina-se, principalmente, à recuperação de conteúdos e/ou atividades nos quais for verificada alguma dificuldade, sendo, portanto, realizada a qualquer momento por meio de novas abordagens de conteúdos, trabalhos, exercícios escritos ou provas.
- Serão realizadas ao menos duas atividades avaliativas para recuperação de nota, que, somadas, substituirão as notas das atividades nas quais os alunos não atingiram a média.

BIBLIOGRAFIA

- DCE de Língua Portuguesa Paraná – Secretaria de Estado da educação – Língua Portuguesa e Literatura Ensino Médio.
- FARACO, Carlos Alberto – Português Língua e Cultura. 1 ed. Curitiba: Ed. Base, 2005. Livro Didático.
- TERRA, Ernani, NICOLA, José de. Português de olho no mundo do trabalho. 1 ed. São Paulo: Scipione, 2004. MAIA, Português. 15 ed. São Paulo, Ática.
- LUFT, Celso Pedro. Dicionário de literatura portuguesa e brasileira. Porto Alegre, ed. Globo, 1967.
- NICOLA, José. Língua, Literatura e Redação. 6 ed. São Paulo. Scipione, 1999. Revistas, Jornais e textos diversos.
- A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). Gêneros textuais e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail (In: VOLOSHINOV, V.N). Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1986.
- _____. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- _____. Marxismo e filosofia da linguagem. 4. ed. Tradução de Michel Lahud e Y. F. Pereira. São Paulo: Hucitec, 1988.
- BRAIT, Beth. A construção do sentido: um exemplo fotográfico persuasivo. Língua e Literatura, São Paulo, n.21, p. 19-27, 1994/1995.
- BRANDÃO, Roberto de Oliveira. As figuras de linguagem. São Paulo: Ática, 1989. CEEBJA NOVA VISÃO – Ensino Fundamental e Médio. Projeto Político Pedagógico, 2011.
- FARACO, Carlos Alberto; CASTRO, Gilberto de. Por uma teoria linguística que fundamenta o ensino de língua materna (ou de como apenas um pouquinho de gramática nem sempre é bom). In: Educar, n.15, Curitiba: UFPR, 1999.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica educativa. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- GERALDI, João Wanderlei (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2001.
- KOCH, Ingedore V. & ELIAS, Vanda Maria. Ler e Compreender - os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006. 216 p.

KOCH, Ingedore V. & ELIAS, Vanda Maria. Ler e Compreender - os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006. 216 p.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECKZKA, Beatriz; BRITO, Karim S. (Orgs.) Gêneros textuais: reflexões e ensino. União da vitória: Gráfica Kaygangue, 2005.

_____. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO. MELLO, Cláudio José de Almeida. Literatura entre as artes na escola: o leitor como sujeito histórico.

PARANÁ. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos no Estado do Paraná, Curitiba, 2008.

SCHENEUWLY, B; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

VYGOTSKI, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989

CADERNOS TEMÁTICOS DOS PROGRAMAS SOCIOEDUCATIVOS.

BASE NACIONAL COMUM

SEED. CADERNOS PEDAGÓGICOS.

SEED. NORMATIVAS LEGAIS.

REGIMENTO ESCOLAR – COL. FCO. CARNEIRO MARTINS